

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE RAIZ E/OU PARTE ÁREA DE *ELIUSINE* INDICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *LACTUCA* *SATIVA* (ALFACE)

Josiel Faustino da Cruz¹ Rafael dos Santos Oliveira² Edna Gomes Oliveira³ Juliana Juchniewski de Oliveira⁴ Nelio Ranielly de Paula⁵ Marcos Aurélio Anequine Macedo⁶

Alelopatia são substâncias químicas, capazes de apresentar efeitos benéficos ou maléficos sobre as plantas. Pouco se sabe sobre a liberação de aleloquímicos na natureza, baseando neste preceito, o estudo teve por objetivo avaliar o potencial alelopático da planta daninha *Eliusine* indica no crescimento do de *Lactuca sativa*. Para isso o estudo foi realizado em duas etapas; sendo esta a coleta realizada na zona rural do município de Colorado do Oeste/RO em março de 2017 e após coletada a planta foi identificada e a exsicata e depositada no herbário da instituição. O material vegetal *in natura* da espécie selecionada foi submetido ao processo de secagem em estufa de circulação e renovação de ar à 45°C por 48 horas. A planta seca foi pulverizada e armazenada em frasco âmbar. O experimento foi montado no Laboratório de química do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia extração de por meio de secagem e decocção para obtenção do extrato aquoso nas concentrações de 100%, e depois denominado *Eliusine*₁₀₀. Para o ensaio de concentração 50%, água destilada foi adicionada à solução, *Eliusine*₁ na proporção 1:1, aqui e depois denominada *Eliusine*₅₀. Para o ensaio de concentração 25%, água destilada foi utilizada na proporção 3:1, aqui e depois denominado *Eliusine*₂₅. Finalmente, para a concentração 10%, água destilada foi adicionada na proporção 9:1, aqui e depois denominada *Eliusine*₁₀. Posteriormente foi realizado ensaio de germinação em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 4 repetições de 5 sementes cada, a verificação do potencial alelopático de *Eliusine* nas diversas concentrações foi realizada realizada medindo-se o comprimento da raiz e do hipocótilo de plantulas de alface. Os dados coletados foram tratados no software estatístico, Assistat versão 7.7. Ao final do projeto foi possível identificar que *E. indica* (capim pe de galinha) apresentou resposta negativa para crescimento da *Lactuca sativa* (alface) em concentrações menores que 50% e para crescimento do hipocótilo não apresenta diferença significativa em concentração de 100%.

Palavras-chave: Planta daninha. Alelopatia. Hipocótilo. Extratos vegetais.

¹ Discente do Curso de Engenharia Agrônômica. Bolsista CNPq, Modalidade PIBIC – IFRO *Campus* Colorado do Oeste. e-mail: josielfaustino@gmail.com .

² Discente do Curso de Engenharia Agrônômica. Colaborador - IFRO *Campus* Colorado do Oeste. e-mail: rafael-santosoliveira16@gmail.com .

³ Discente do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas. Colaboradora - IFRO *Campus* Colorado do Oeste. e-mail: ednaoliveira187@gmail.com.

⁴ Discente do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas. Colaboradora - IFRO *Campus* Colorado do Oeste. julychuvineski@gmail.com .

⁵ Professor do IFRO *Campus* Colorado do Oeste. Orientador. e-mail: nelio.ferreira@ifro.edu.br

⁶ Professor do IFRO *Campus* Colorado do Oeste. Co-Orientador. e-mail: marcos.anequine@ifro.edu.br